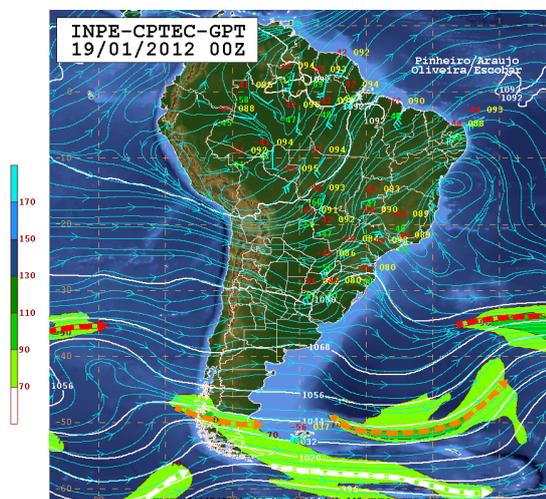




Análise Sinótica

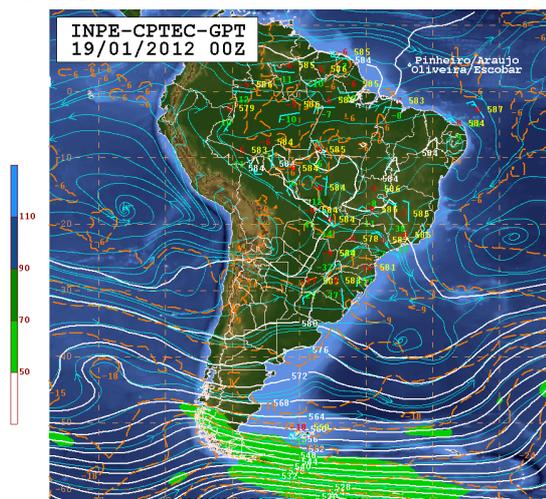
19 Januarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



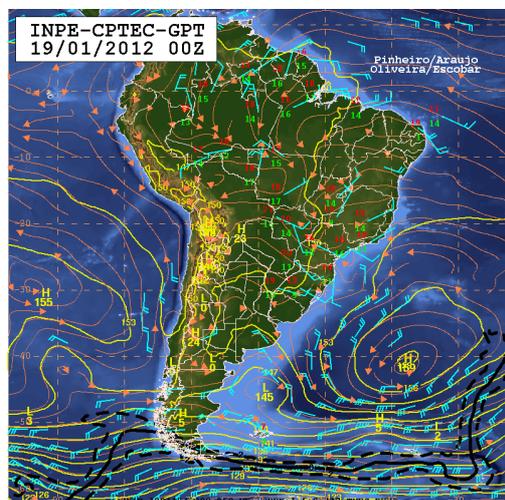
Na análise da carta sinótica de 250 hPa das 00Z desta quinta-feira (19/01/2012), nota-se que padrão sinótico não sofreu mudanças significativas com relação a ontem. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN do tipo Palmer) continua atuando sobre o Nordeste do país, centrado em de 14S/37W e a Alta da Bolívia (AB) permanece posicionada mais a norte de sua posição climatológica. Verifica-se que o fluxo combinado destes dois sistemas provoca difluência no escoamento em áreas do Centro-Oeste, do Norte, no interior e norte do Nordeste. Esse padrão de circulação provoca divergência de massa e, conseqüentemente, desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Nota-se, que o escoamento anticiclônico a sudoeste do VCAN também persiste e contribui para inibir convecção profunda e instabilidade em baixos níveis sobre o centro-leste de MG, RJ, ES e centro-sul da BA. O cavado que auxilia na organização do canal de umidade em baixos níveis ainda pode ser visto com eixo entre o PR e o RS. O posicionamento dos Jatos restritos as latitudes mais altas indica que nenhuma massa de ar frio atua sobre o continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa das 00Z (19/01), nota-se que o VCAN mencionado na análise de 250 hPa se aprofundou até este nível da atmosfera e está centrado sobre o sul da PB, centro de PE e norte de AL. Observa-se que o padrão de bloqueio atmosférico persiste com a presença de uma crista entre o Paraguai, Nordeste da Argentina, Uruguai e sul do Brasil e o Vórtice Ciclônico (VC) sobre o centro-sul do PR, SC e leste do RS. Este VC apresenta um núcleo de ar frio de -10°C que, associado à advecção de vorticidade ciclônica e às altas temperaturas em superfície, contribuem para instabilizar a atmosfera e favorecem a convecção a partir da tarde, quando o aquecimento diurno é mais intenso.

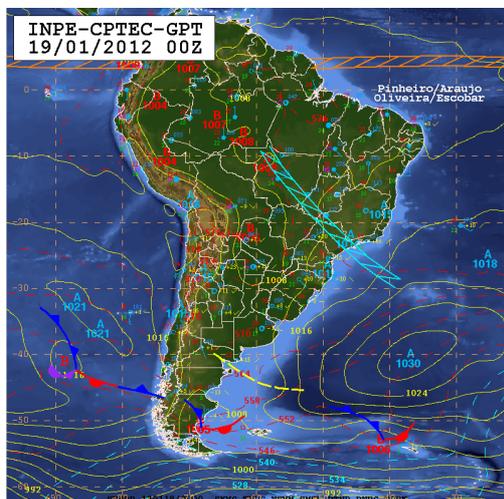
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa das 00Z (19/01), verifica-se a predominância do fluxo anticiclônico (quadrante norte/nordeste) no norte das Regiões Norte e Nordeste, associada ao escoamento do Anticiclone Subtropical. Este padrão intensifica a advecção de umidade sobre boa parte destas Regiões, e associado às altas temperaturas e ao escoamento difluente na alta troposfera contribui para instabilizar a atmosfera. Nota-se uma convergência no escoamento entre o sul do AM, norte do MT, centro-sul de GO, extremo nordeste de MS, triângulo Mineiro e SP associado à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) em superfície. Nota-se que a isoterma 0C (linha preta continua) continua posicionada a sul de 50S, indicando a ausência de massa de ar frio sobre o continente.

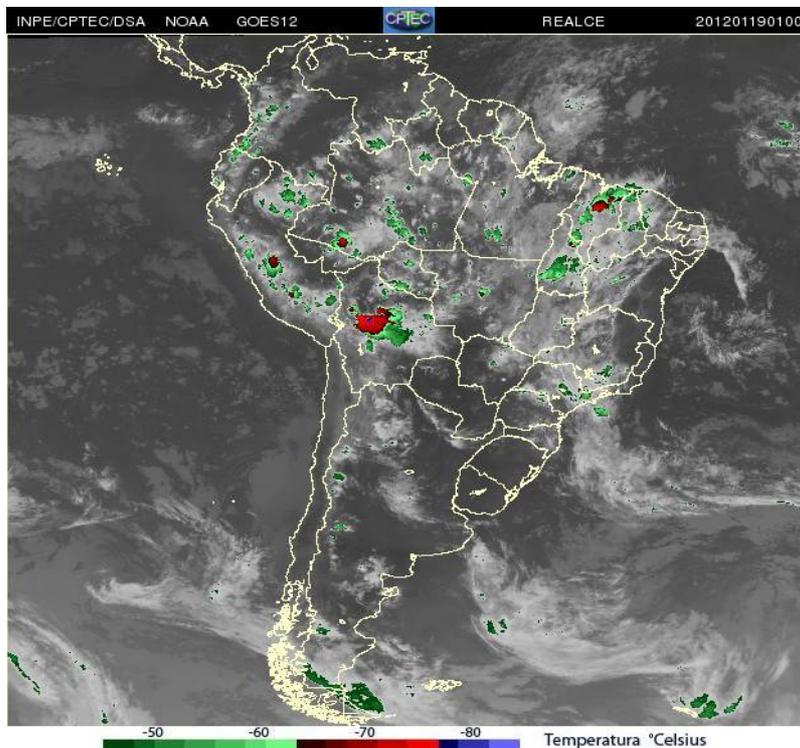


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quinta-feira (19/01), verifica-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) desde o norte do MT até SP e Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua ao sul de sua posição climatológica e apresenta características de bloqueio, com núcleo de 1030 hPa centrado em 40S/37W. Ao sul deste sistema, pode ser visto um sistema frontal sobre o oceano, com baixa pressão de 1006 hPa em 54S/41W. Nota-se um cavado com eixo posicionado desde o leste de província de Río Negro (Argentina) até o Atlântico, onde provoca uma ondulação no escoamento anticiclônico da ASAS. Outros sistemas frontais atuam no Pacífico, (40S/87W), e sobre o leste da província de Santa Cruz (Argentina), com baixa pressão de 1005 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1026 hPa em 41S/106W, fora do domínio da figura, mas emite um sinal de 1021 hPa em torno de 46S/83W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 7N e 3N no Pacífico e entre de 4N e 3N sobre o Atlântico.

Satélite



19 January 2012 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias, a situação meteorológica mais relevante será a persistência da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que ainda atuará entre SP, Triângulo Mineiro, estendendo-se pelo Centro-Oeste e Norte do país. Pelo menos nas próximas 72 horas não haverá mudanças significativas no tempo, podendo haver pequenas oscilações no posicionamento e intensidade das chuvas causadas pelo canal de umidade. A tendência é de que este sistema enfraqueça a partir de domingo (22/01), devido o deslocamento de um cavado originado do Pacífico, que provocará instabilidades isoladas entre a Argentina, Uruguai, Paraguai e parte do Sul do Brasil. A princípio, as chuvas ocorreriam de forma localizada no RS e interior de SC, situação que pouco amenizaria os danos causados pela estiagem. No entanto, alguns prognósticos mostram a entrada de um sistema frontal aproximadamente na metade da próxima (24 e 25/01), trazendo chuvas de maneira mais generalizada para estes estados. Esta situação é coerente com a previsão em conjunto do modelo Global do CPTEC, que mostra anomalias positivas de precipitação nas próximas duas semanas, contrastando com a previsão de conjunto do americano Global Forecast System (GFS). Nesta escala de tempo, ambos os ensembles indicam anomalias bastante negativas de precipitação nos próximos sete dias em boa parte do Sudeste (principalmente sobre MG, RJ e ES), GO, TO e BA. A previsão do modelo do CPTEC é ainda mais animadora, estendendo essas anomalias também para a segunda semana.

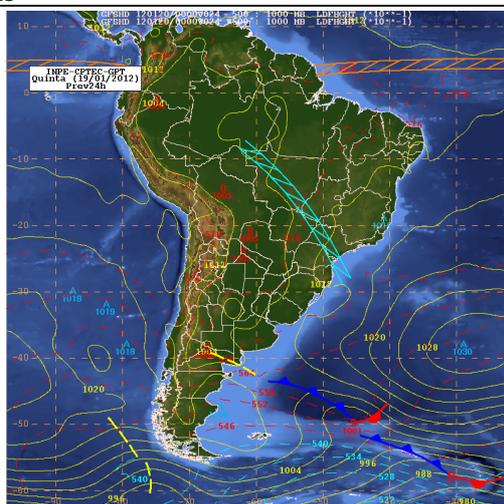
O mesmo cavado que dá suporte a ZCOU sobre o Sudeste favorece a formação de instabilidades isoladas no interior do PR. Este comportamento é auxiliado vem sendo auxiliado pelo aquecimento diurno e deverá se repetir hoje e também nos próximos dias, com chance inclusive de queda de granizo em áreas isoladas. A severidade poderá atingir também o interior de SC e com menor chance no norte do RS. Na faixa litorânea destes estados a chance de chuva forte será menor.

Na faixa norte do país as instabilidades serão causadas pelo forte aquecimento e pela presença de umidade. Haverá chance de chuva localmente forte inclusive no Sertão Nordestino, favorecido pela presença de um Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN). Entre hoje (19/01) e sábado (21/01) haverá um deslocamento para sul do VCAN e as instabilidades deverão atingir também o sul, leste da BA, nordeste de MG e áreas do ES. No entanto, há diferenças no posicionamento das chuvas a partir do sábado, pois o ETA indica o sistema mais próximo da costa da BA e mais intenso, enquanto que o GFS mostra a circulação mais fraca e deslocada para o oceano.

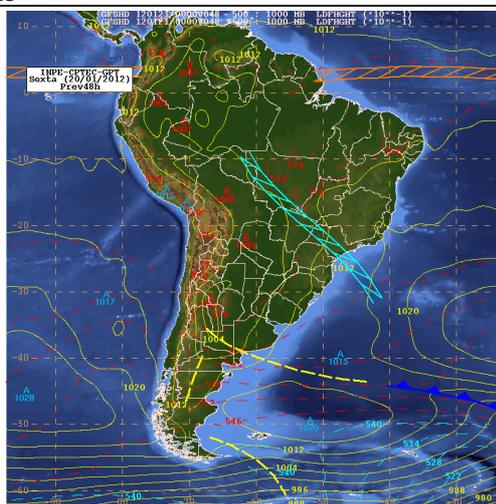
Elaborado pelos Meteorologistas Caetano Mancini e Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

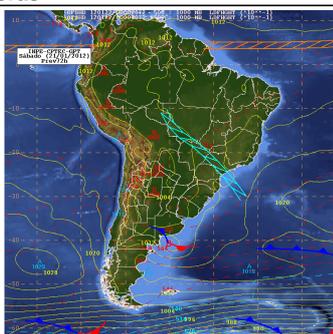


48 horas

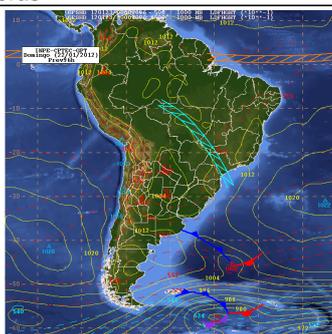


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

